

ALVARADO, Rúben Urbizagastegui. A lei de Lotka e a produtividade dos autores. 2007. 240f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

*Esta pesquisa foi desenvolvida em quatro partes diferenciadas, mas relacionadas entre si, mas relacionadas entre si, cada uma com forma distinta de abordar o problema da pesquisa, portanto, a metodologia empregada também foi diferente e adequada a cada parte da pesquisa. Na primeira parte apresenta uma revisão da literatura para esclarecer a fundamentação teórica da ciência da informação e o reconhecimento da bibliometria como área dessa disciplina, bem como as pesquisas sobre a Lei de Lotka como a subárea da bibliometria. Na segunda parte, sobre a base de uma coleção de dados bibliográficos a respeito dos estudos e aplicações da Lei de Lotka, de 1922 a 2003, estuda o ajuste desta literatura à própria Lei de Lotka, explorando os modelos Gauss Poisson inversa generalizada e Poisson Lognormal. Nesta parte, se investiga o crescimento dessa literatura e de seus autores. Na terceira parte foram estudadas as citações bibliográficas incluídas nos trabalhos sobre a Lei de Lotka, mas orientada à identificação de uma frente de pesquisa nesta subárea da bibliometria. Foi aplicada a Lei do Elitismo à frequência de citações para identificar os seus integrantes. Estuda também algumas variáveis envolvidas com a formação e/ou que influem na formação da frente de pesquisa. Nesta parte estuda também a possibilidade de encontrar uma taxa de obsolescência, tanto na literatura como nos autores, explorando o método de obsolescência diacrônica e sincrônica. Na última parte, o conceito de "campo" desenvolvido por Pierre Bourdieu foi aplicado à produção da literatura sobre a Lei de Lotka. Para lograr esse propósito foram delineadas as características do modo de análise Bourdiano, entretanto, como seus trabalhos sobre o campo cultural e a produção intelectual são inseparáveis de suas preocupações sociológicas e teóricas, suas teorias foram contextualizadas em relação as suas obras publicadas, de tal maneira que, usando os conceitos de *capo*, *habitus* e *capital cultural*, busca explicar, tanto a produção hierarquizada, encontrada via os modelos estatísticos, quanto a construção da visibilidade para a obtenção do prestígio e reconhecimento público, assim como a formação de elites de produtores e frentes de pesquisa propostos pela Lei de Lotka e a Lei do Elitismo.*